

25 de Agosto de 2011

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: À espera da conferência anual do Federal Reserve, que tem início nesta quinta-feira, os investidores seguiram mostrando confiança de que novas medidas de afrouxamento monetário poderão ser anunciadas após o encontro e as bolsas asiáticas fecharam a sessão de hoje em alta. O mercado de Tóquio subiu 1,54%, o de Seul, 0,56%, Hong Kong avançou 1,47% e a bolsa de Xangai disparou 2,92%. Hoje o iene perdeu valor para o dólar após as últimas medidas anunciadas pelo governo do Japão, movimento que favoreceu a alta das ações das empresas do setor exportador. Destaque positivo para as ações das empresas do setor automobilístico. Os papéis da Nissan dispararam 7%.

EUROPA: Os mercados de ações da Europa não apresentam sentido único no pregão desta quinta-feira. As bolsas de Frankfurt e Londres recuam 0,4% e 0,3%, respectivamente, e o mercado de Paris sobe 0,7%. O euro opera próximo da estabilidade e é cotado a US\$ 1,444. As commodities metálicas operam em alta, favorecendo os ganhos das ações das empresas mineradoras. Entre os dados divulgados hoje, a confiança do consumidor da Alemanha caiu de 5,3 pontos em agosto para 5,2 pontos na primeira projeção para setembro. Em reunião realizada hoje com o presidente da França, Nicolas Sarkozy, o presidente da China Hu Jintao afirmou que continuará investindo em títulos europeus.

EUA: As bolsas de valores de Wall Street fecharam a sessão de ontem em alta pelo terceiro dia consecutivo. O índice Dow Jones subiu 1,29%, o S&P-500, 1,31%, e o Nasdaq avançou 0,88%. Indicadores econômicos melhores do que o esperado e as perspectivas de que novas medidas de estímulo possam ser adotadas pelo Federal Reserve impulsionaram as compras de ações. Entre os dados divulgados ontem, destaque para o crescimento de 4,0% dos pedidos de bens duráveis no mês de julho ante junho, bem acima das projeções dos analistas. As ações dos bancos foram destaque de alta, com Bank of America disparando 11% nos momentos finais do pregão. O único indicador de atividade com divulgação prevista para esta quinta-feira é o de Pedidos Semanais de Seguro-Desemprego (prev. 405 mil), às 9h30. Ontem, após o fechamento do mercado, o fundador da Apple Steve Jobs renunciou ao posto de executivo-chefe. As ações da companhia chegaram a cair mais de 5% no after-hours. Hoje a Berkshire Hathaway, empresa do mega-investidor Warren Buffet, anunciou que investirá US\$ 5 bilhões no Bank of America. As ações do banco chegaram a subir 25% no pré-mercado.

MERCADO INTERNO

JUROS: Os juros futuros não apresentaram direção uniforme na sessão de ontem, com os vencimentos de curto prazo devolvendo prêmios, enquanto os vértices da ponta mais longa da curva subiram. O DI jan/13 caiu de 11,44% para 11,36% aa. O DI jan/14 subiu de 11,46% para 11,47% e o DI jan/17 encerrou a quarta-feira negociado a 11,69%, de 11,67% aa do fechamento da véspera. Ontem foram divulgados os dados de crédito do mês de julho. Segundo o Banco Central, houve aumento de 1,1% no estoque total de crédito da economia brasileira em relação a junho. Em base anual, a expansão foi de 19,8%. Na manhã desta quinta-feira o IBGE divulgou que a taxa de desemprego caiu de 6,2% em junho para 6,0% em julho, ligeiramente abaixo das previsões do mercado. A renda média real segue em alta. O

crescimento foi de 2,2% em julho em relação a junho. Hoje também foi divulgada nova prévia do IPC da FIPE, que registrou alta de 0,44% na medição realizada até o dia 23 de agosto.

CÂMBIO: O maior apetite por ativos de risco desta vez não teve reflexos sobre o mercado de câmbio e o dólar ganhou terreno frente às principais moedas, inclusive o próprio real. A taxa comercial do dólar fechou a quarta-feira negociada a R\$ 1,611 nas operações de venda, uma valorização de 0,68% em comparação ao fechamento do dia anterior. O Banco Central realizou apenas um leilão de compra de dólares e a taxa de corte praticada foi de R\$ 1,6099.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo encerrou a sessão de ontem praticamente estável, em dia de elevada volatilidade. O Ibovespa fechou a quarta-feira aos 53.796 pontos, uma tímida alta de 0,02%, invertendo o sinal para positivo nos momentos finais do pregão. O volume financeiro negociado foi de R\$ 5,6 bilhões. Ontem o mercado local de ações não acompanhou as oscilações externas. Nos EUA, por exemplo, as bolsas fecharam o dia em alta. O setor siderúrgico, que havia apresentado forte alta na véspera, devolveu parte dos ganhos e foi um dos destaques negativos do pregão. Usiminas PNA caiu 1,9% e Gerdau PN, 0,8%. Os papéis dos bancos não apresentaram direção uniforme. As ações Itaú Unibanco PN continuaram sofrendo e recuaram 0,6%. Banco do Brasil ON e Bradesco PN avançaram 0,4% e 0,8%, respectivamente. As blue chips Vale PNA e Petrobras PN também tiveram bom desempenho e fecharam o dia em alta. As ações da mineradora subiram 0,2% e as da petrolífera, 0,4%. As maiores altas foram registradas pelas companhias aéreas. TAM ON teve alta de 4,2% e Gol PN, 6,2%.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.